



(artigo/301303/feira-
vinhos-sabores-de-
regresso-a-fil)

Feira VINHOS & SABORES de regresso
à FIL (artigo/301303/feira-vinhos-
sabores-de-regresso-a-fil)



(artigo/287476/um-
premio-para-jovens-
jornalistas)

Prémios para jovens jornalistas.
Candidaturas abertas



(artigo/302776/musica-
nos-leoes-com-
tatanka-ao-vivo)

(artigo/287476/um-premio-para-
jovens-jornalistas)
"Música nos Leões" com Tatanka ao
vivo (artigo/302776/musica-nos-leoes-
com-tatanka-ao-vivo)



()



▶ NO AR

(emissao-pub)

(home)

LOGIN | NOVO REGISTO

Em Nome da Lei

O direito e as nossas vidas em debate. Um programa da jornalista
Marina Pimentel para ouvir sábado às 12h.

(https://www.sapo.pt/artigo/33800/marina-pimentel-
pediram-deco-para-ajudar-essas-familias-em-dificuldades-face-ao-
aumento-das-taxas-de-juro-e-a-inflacao)

(printArticle.aspx?objid=13d7bf9c-5346-ed11-a27c-
14cb651fd4de) A+ / A- 2022/10/07 10:07:00

EM NOME DA LEI 2022/10/07 10:07:00

Crédito à habitação. Mais de 20 mil famílias da classe média já pediram ajuda à DECO

07 out, 2022 • Marina Pimentel (https://rr.sapo.pt/artigo/33800/marina-
pimentel) pediram ajuda à DECO para ajudar essas famílias em dificuldades face ao
aumento das taxas de juro e à inflação.

Jurista da associação de defesa do consumidor
defende criação de uma linha de crédito, à
semelhança do que foi feito em 2009, para
ajudar essas famílias em dificuldades, face ao
aumento das taxas de juro e à inflação.



Foto de arquivo: Joana Gonçalves/ RR

(https://images.rr.sapo.pt/01136360cedefaultlarge_1024.j)

O Governo anunciou finalmente medidas para diminuir o impacto da subida dos juros no empréstimos à habitação. Mas há quem receie que se trate de uma mão cheia de nada.

O Secretário de Estado do Tesouro revelou na quinta-feira que prepara uma proposta de lei de resposta ao agravamento da taxa de esforço das famílias, que passaria pela extensão dos prazos de amortização da dívida.

O anúncio foi feito durante um debate agendado pelo Bloco de Esquerda e em que foram votados 16 projetos dos partidos da oposição, no âmbito da habitação, tendo sido aprovados na generalidade apenas dois, um do BE e outro do Livre, exatamente sobre a **imposição de limites para a taxa de esforço das famílias no crédito à habitação**.

Os dois projetos baixaram à comissão parlamentar. Mas a deputada do Bloco de Esquerda Mariana Mortágua teme que, “pela forma como o debate decorreu, pela agressividade manifestada pelo PS, que este **partido queira desvirtuar a proposta na comissão parlamentar**”.

O que é que podia desvirtuar a proposta? “O PS tem tendência a fazer isso, que é aprovar grandes ideias, e depois vai impondo condições e restrições no acesso que tornam a medida inviável na sua aplicação prática”, responde a deputada bloquista.

Também a jurista da DECO Natália Nunes teme que o Governo venha a dificultar tanto o acesso que torne a medida inútil.

"Eu **espero que não venham a inspirar-se no que foi o regime extraordinário de 2012, que vigorou até 2015**, e é reconhecido por todos que foi um regime que deixou de fora todas aquelas famílias que efetivamente precisavam de ter acesso a um regime específico. Porque tinha uma malha tão apertada, em termos de requisitos, que impossibilitava na prática que as famílias recorressem a ele."

Moratórias não chegam

Uma das medidas que se previa que viesse a ser acolhida na proposta de Orçamento do Estado do próximo ano (OE 2023), já não o deverá ser, uma vez que acabou chumbada com os votos do PS. Em causa dois projetos do PAN e do Chega que defendiam a **reposição da possibilidade de as famílias descontarem as prestações ao banco nas deduções à coleta do IRS**, medida que foi revogada em 2011, com a Troika.

Inês Sousa Real, a única deputada do PAN, já não acredita que a ideia possa ser recuperada, em sede de debate do Orçamento do Estado para 2023.

"Não nos parece que o Governo esteja com essa disponibilidade. Esperamos evidentemente que o trabalho que seja feito em sede de orçamento, que o PS não fique isolado nesta matéria, porque é fundamental garantirmos que as famílias têm um alívio efetivo, porque **não podemos reiteradamente dar apenas as moratórias como resposta, como aconteceu no tempo da pandemia**, porque o que acontece é que são créditos que não desaparecem, são dívidas que não deixam de existir, e é fundamental garantirmos um alívio efetivo, porque bem sabemos que a atualização salarial também não vai correr ao ritmo da inflação."

O deputado do Chega Filipe Melo diz que "é ao Governo que compete corrigir e combater as desigualdades sociais". Mas acredita que em sede de OE 2023 vai ainda ser possível aprovar medidas "para minorar o

impacto da subida dos juros sobre o crédito à habitação”. Lembra que “os países do sul da Europa estão muito mais vocacionados para a compra de habitação, e que isso tem sido alimentado pelos vários governos, e os do norte para o arrendamento. Por isso quando acontecem estes fenómenos, saímos prejudicados”, conclui o parlamentar do Chega.

Mais de 20 mil famílias já pediram ajuda

A subida das mensalidades pagas ao banco é um problema que afeta mais de 1 milhão e 800 mil portugueses, que têm crédito bancário e que não negociaram uma taxa fixa. Todos os créditos à habitação com taxa variável, 93%, estão indexados à Euribor, cujas taxas têm vindo a subir dramaticamente nos últimos meses, para domar a pressão inflacionista. Por causa disso, as prestações da casa estão a subir: este mês, a taxa de juro médio para novos empréstimos já ultrapassou os 2% pela primeira vez desde maio de 2016.

A DECO revela que “já tem pedidos de ajuda de mais de 20 mil famílias, a maioria da classe média”. Natália Nunes admite que há situações muito preocupantes, porque o que se prevê é que as mensalidades vão subir muito ao longo do próximo ano. “E há famílias que já nem estão a conseguir fazer face ao aumento registado em setembro”, destaca.

A jurista da DECO diz que após 2012 a banca contratou crédito à habitação em condições que hoje tornam quase impossível a reestruturação da dívida.

“Houve muito crédito que foi contratado já com condições no limite, em termos de maturidade, em termos de duração. Nós temos crédito à habitação com a duração de 50 anos, em que se permitia que os titulares do crédito tivessem até 80 anos. Essas famílias que têm esses créditos à habitação, como é que agora os vão conseguir reestruturar a dívida? Dificilmente.”

Natália Nunes defende, por isso, que “deve ser criada uma **linha de crédito, à semelhança do que foi feito em 2009, para ajudar essas famílias**”.

O economista Pedro Brinca explica que todas as medidas destinadas a combater a inflação geram sofrimento sobretudo nos mais desfavorecidos. Mas contrapõe:

"O contrato social que temos enquanto sociedade exige que se definam limites a partir dos quais não pode impor-se mais sofrimento às pessoas."

Defende por isso que "as medidas sejam mais condicionais e muito mais focadas em quem precisa muito e quem está em condições de privação que nós, enquanto sociedade, através do processo político, rejeitamos. Isso para mim é o que me faz sentido."

O professor da Universidade Nova acha globalmente “positivo que os partidos da oposição tenham tentado apresentar soluções para o problema, até porque não se percebia que tendo o Governo aprovado medidas para sustentar as rendas no arrendamento, nada fizesse em relação à subida das prestações pagas ao banco” por quem tem casa própria.

Questionado sobre o facto de os bancos não refletirem a subida dos juros apenas para os credores e não para os depositantes, o economista defende que “não se resolve com legislação, mas com a existência de uma verdadeira concorrência entre os bancos”.

O crédito à habitação e a subida dos juros foi o tema em debate neste episódio do "Em Nome da Lei", transmitido aos sábados na antena, a seguir às 12h. O programa está disponível também nas plataformas de podcast e no agregador da **Renascença**, o popcast.

SAIBA MAIS

- ▶ Inflação. DECO pede apoios sem burocracia “para serem efetivamente usados pelas famílias”
([noticia/economia/2022/09/05/inflacao-deco-pede-apoios-sem-burocracia-para-serem-efetivamente-usados-pelas-familias/298551/](https://www.deco.pt/noticia/economia/2022/09/05/inflacao-deco-pede-apoios-sem-burocracia-para-serem-efetivamente-usados-pelas-familias/298551/))
- ▶ DECO. Famílias portuguesas estão a poupar menos
([noticia/economia/2022/08/30/deco-familias-portuguesas-estao-a-poupar-menos/297715/](https://www.deco.pt/noticia/economia/2022/08/30/deco-familias-portuguesas-estao-a-poupar-menos/297715/))

▶

Economia doméstica preocupa. Cerca de 10 mil famílias já pediram informações à DECO (noticia/economia/2022/06/20/economia-domestica-preocupa-cerca-de-10-mil-familias-ja-pediram-informacoes-a-deco/288926/)

- ▶ Deco: 44 famílias por dia pediram ajuda este ano para reestruturar dívidas (noticia/economia/2022/04/08/deco-44-familias-por-dia-pediram-ajuda-este-ano-para-reestruturar-dividas/279493/)
- ▶ 71% das famílias portuguesas tiveram dificuldades financeiras em 2021 (especial/economia/2022/03/31/71-das-familias-portuguesas-tiveram-dificuldades-financeiras-em-2021/278426/)
- ▶ Fim das moratórias à vista. Deco alerta para “muitas famílias em sufoco financeiro” (noticia/economia/2021/02/09/fim-das-moratorias-a-vista-deco-alerta-para-muitas-familias-em-sufoco-financeiro/226066/)
- ▶ Entre 0,5% e 2% é a poupança possível para quem amortizar o empréstimo da casa (noticia/economia/2022/10/07/entre-05-e-2-e-a-poupanca-possivel-para-quem-amortizar-o-emprestimo-da-casa/302753/)

TÓPICOS

- CRÉDITO À HABITAÇÃO (CREDITO-A-HABITACAO/TAG/5338/)
- FAMÍLIAS (FAMILIAS/TAG/1588/)/DECO (DECO/TAG/1779/)
- DÍVIDA (DIVIDA/TAG/1777/)/OE 2023 (OE-2023/TAG/5231/)

fFacebook (https://www.facebook.com/pt/)	Twitter (https://twitter.com/pt/)	Comentar (artigo/em-nome/)	WhatsApp (whatsapp://send?text=)
--	---	--------------------------------------	--

ARTIGOS RECOMENDADOS



Aumento de consumo de antidepressivos pode indicar diagnósticos mais precoces

(https://rr.sapo.pt/de-consumo-de-antidepressivos-precoces-utm_source=plista)



Múltiplas explosões atingem o centro de Kiev e outras cidades ucranianas

(https://rr.sapo.pt/explosoes-atingem-ucranianas/30297)



Sindicato diz que centros de saúde estão a impor regras da profissão a assistentes sociais

(https://rr.sapo.pt/diz-que-centros-de-saude-impo-utm_source=plista)



Jogador do Brighton termina carreira aos 24 anos devido a problema no coração

(https://rr.sapo.pt/branca/noticia/futebol-internacional/2022-do-brighton-termina-carreira-aos-24-anos-devido-a-problema-no-coracao)



Padre de Massamá suspenso por alegados abusos sexuais

(https://rr.sapo.pt/de-massama-suspenso-por-alegados-abusos-sexuais/302710/?utm_source=plista)

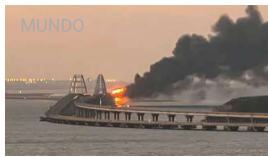


PSG, a pensar no Benfica, tropeça em Reims

(https://rr.sapo.pt/branca/noticia/futebol-internacional/2022-a-pensar-no-benfica-em-reims/302892/?utm_source=plista)

24-anos-devido-a-p
coracao/302997/?
utm_source=plista

utm_source=plista



**Ponte entre Rússia
continental e
Crimeia ardeu
depois de grande
explosão**

(<https://rr.sapo.pt/entre-russia-contin-grande-explosao/3>)



**Dúvidas sobre
segurança dos
sites? Deco ajuda a
esclarecer**

(<https://rr.sapo.pt/sobre-seguranca-d-esclarecer/302697>)



**Atlético Madrid
vence**

(<https://rr.sapo.pt/branca/noticia/fute-internacional/2022-madrid-vence/302697>)
utm_source=plista

powered by plista (<https://www.plista.com>)

COMENTÁRIOS

Escreva aqui o seu comentário...

Tem **1500** caracteres disponíveis

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

TERMOS E CONDIÇÕES Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

(<https://gruporenascencamultimedia.com/>)

(<https://rfm.sapo.pt/>)

(<https://megahits.sapo.pt/>)

(<http://www.geniusymeios.pt/>)

(<http://www.intervoz.pt/>)

(<https://popcasts.pt/>)